MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	DETALHE
Objeto do Contrato	Implantação de Área de Lazer
Localização	RUA ANTERO DE QUEIROZ - CAMPININHA - APIAÍ/SP
Contratante	Prefeitura Municipal de Apiaí/SP
Responsável Técnico	Eng. Civil Victor B. Barbosa - CREA/SP: 5071706628
Convênio	Caixa Econômica Federal (CAIXA)
Documentos de Referência	Planilha Orçamentária e Projeto Básico

INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo a descrição técnica e o detalhamento da execução das obras de Implantação de Área de Lazer, definindo materiais, métodos construtivos e normas de referência que devem ser rigorosamente observadas pela Contratada. O escopo da intervenção compreende a construção de Calçada Acessível e Áreas de Passeio em piso intertravado, implantação de Drenagem Subsuperficial, edificação de Bloco de Sanitários Acessíveis, além de serviços de Iluminação Pública, Mobiliário Urbano e Paisagismo/Gramado. Este documento é parte integrante e indissociável do Projeto Básico e da Planilha Orçamentária, que está obrigatoriamente vinculada aos custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) e às diretrizes da CAIXA.

A execução de todos os serviços deve atender integralmente as Normas Brasileiras (ABNT NBRs), Manuais da CAIXA e legislações locais pertinentes. A conformidade com a ABNT NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos) é obrigatória para todos os itens. As estruturas de concreto e alvenaria deverão seguir a ABNT NBR 6118, e todas as instalações elétricas e hidrossanitárias devem respeitar a ABNT NBR 5410 e ABNT NBR 5626, respectivamente. Todos os materiais empregados devem ser de primeira qualidade, novos e em estrita conformidade com as especificações da Planilha Orçamentária.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares abrangem todas as atividades iniciais e de apoio logístico necessárias para o início das obras civis. O Contratado será integralmente responsável pela mobilização de equipes, equipamentos e materiais. Inicialmente, será realizada a Limpeza da Área, removendo lixo, entulho, mato e quaisquer obstáculos superficiais que impeçam o início da obra, e o material inservível será destinado a bota-fora autorizado.

Em seguida, será realizada a Locação da Obra por meio do Gabarito de tábuas e pontaletes, que deve ser rígido, nivelado e esquadrejado, e esta locação deve ser conferida pela fiscalização antes de qualquer escavação, garantindo o correto posicionamento das novas edificações e elementos de urbanização. Finalmente, será instalada a Placa da Obra, em dimensões e layout conforme as exigências da CAIXA e do município.

2. SISTEMA DE DRENAGEM

O sistema de drenagem previsto para a área de lazer será do tipo subsuperficial, implementado na configuração "Espinha de Peixe" (conforme detalhado no Projeto Básico), com o objetivo de captar e escoar rapidamente o excesso de água subterrânea da área destinada ao gramado, aumentando a vida útil e a funcionalidade do espaço.

A execução se dará pela abertura de valas com seção de 0,40 m x 0,40 m. O solo proveniente da escavação destas valas terá destinação adequada, sendo realizado o serviço de Carga, Manobra e Descarga de Solos com o uso de Escavadeira Hidráulica e transporte em Caminhão Basculante, com descarga em local autorizado pela fiscalização.

O elemento condutor será o Tubo de PEAD Corrugado Perfurado (Polietileno de Alta Densidade), com diâmetro nominal (DN 100 mm), selecionado por sua flexibilidade, resistência e capacidade de captação. Para garantir a filtragem e a eficiência do sistema, o tubo será envolvido por Manta Geotêxtil e o preenchimento da vala será realizado com material granular drenante (Brita 1 ou 2, conforme orçamento SINAPI), o qual deve ser isento de finos. O serviço inclui todas as conexões necessárias para que os drenos secundários se unam ao coletor.

O escoamento final do sistema de drenagem subsuperficial será conectado aos dispositivos de captação de águas pluviais (Bocas de Lobo e Caixas de Passagem) existentes na área, conforme indicação do Projeto Básico. A Contratada será responsável pela limpeza e manutenção de toda a rede existente que receber o efluente do novo sistema, não estando prevista a execução de novos dispositivos de captação superficial ou de nova rede pluvial.

3. CALÇADA COM ACESSIBILIDADE

A execução das calçadas e pavimentos será dividida em duas áreas funcionais distintas, sendo a Calçada Perimetral e as Áreas de Passeio centrais, e ambas devem ser tratadas como Rotas

Acessíveis, com rigoroso cumprimento da ABNT NBR 9050. A primeira fase para ambas as áreas consiste na preparação da base, que deve ser feita com a regularização e compactação do subleito, seguindo com a execução de uma camada de base em Brita Graduada Simples (BGS) ou material similar, com a espessura definida em projeto, e esta base precisa ser rigorosamente compactada para assegurar o suporte adequado e a durabilidade do pavimento.

O revestimento da Calçada com Acessibilidade (Faixa Perimetral) será executado com Concreto de resistência adequada, moldado in loco com espessura mínima de 6 cm, e o concreto receberá um acabamento antiderrapante (vassourado ou rústico) para garantir a segurança. A calçada deverá ter largura mínima de 1,50 m, respeitando as declividades da NBR 9050, e será obrigatória a instalação de Piso Tátil Direcional e de Alerta nos pontos determinados.

A Área de Passeio (Piso Intertravado) será executada em uma área de aproximadamente 1.500 m², sendo o piso composto por Blocos de Concreto de 16 Faces (ou Paver) na espessura definida em projeto, assentados sobre uma camada de areia de assentamento devidamente nivelada e vibrada. O rejuntamento será feito com areia fina seca, e a resistência do bloco de concreto deverá ser de, no mínimo, 35 MPa, sendo crucial o nivelamento final para a acessibilidade plena, com esta área se integrando de forma fluida com o Paisagismo circundante, conforme os detalhes do Projeto Básico.

4. PAISAGISMO

O serviço de Paisagismo será executado conforme o detalhado no Projeto Básico, buscando o equilíbrio entre as áreas permeáveis e as áreas pavimentadas, o que é essencial para a gestão das águas pluviais. O escopo inclui o fornecimento e o plantio das seguintes espécies: Arbustos Azaleia Rosa e Árvores Ornamentais, sendo estas escolhidas entre espécies como Coqueiros Jerivás, Ipê Amarelo, Manacá da Serra e Aroeira Salsa. O plantio de todas as espécies seguirá a técnica adequada, incluindo o preparo e a adubação da cova. Para a área destinada ao futuro campo de futebol e demais áreas permeáveis, será realizado o plantio da Grama São Carlos, que consistirá no fornecimento e assentamento em placas (tapetes). Antes do plantio do gramado, o solo deverá receber uma camada de Terra Vegetal com espessura mínima de 10 cm, sendo previamente adubada e corrigida para garantir o enraizamento e a saúde.

5. MOBILIÁRIO URBANO

A instalação do mobiliário urbano tem como objetivo complementar a funcionalidade e o conforto da área de lazer, garantindo a segurança e o bem-estar dos usuários. Serão instalados Bancos Metálicos com Encosto, devidamente fixados ao solo com chumbamento adequado. É imperativo que a distribuição e a instalação dos bancos respeitem a ABNT NBR 9050, garantindo que não haja obstrução das Rotas Acessíveis e que exista espaço livre de manobra para cadeirantes ao redor do mobiliário. Complementando o mobiliário, serão instaladas Lixeiras Metálicas Duplas em pontos estratégicos da área de lazer, assegurando a manutenção da limpeza e higiene do local.

6. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O sistema de iluminação pública será executado para garantir a segurança, o conforto visual e o pleno uso noturno da área de lazer, em conformidade com as normas da ABNT NBR 5410 (Instalações Elétricas de Baixa Tensão) e os padrões da concessionária de energia local. Será instalada uma Padrão de Entrada de Energia Elétrica dimensionado para atender a carga total do sistema de iluminação, incluindo as proteções e medição necessárias.

A distribuição da iluminação será feita através da instalação de Postes de Aço Cônicos Retos, na altura especificada em projeto, que serão chumbados em base de concreto devidamente dimensionada. Cada poste receberá um Braço para Iluminação de geometria adequada para otimizar a distribuição do fluxo luminoso. Serão utilizadas Luminárias de LED de alta eficiência, com potência e fluxo luminoso definidos para atingir os níveis de iluminamento (lux) exigidos para áreas de lazer públicas.

Toda a fiação do circuito será realizada de forma aérea com Cabos de Cobre Flexíveis, devidamente dimensionados e instalados ao longo dos braços e postes, seguindo as diretrizes de segurança e distanciamento. O sistema deverá incluir a proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) e sobretensões, sendo instaladas Haste de Aterramento e Conector Grampo Metálico Tipo Olhal em pontos estratégicos, garantindo a equipotencialização e a segurança do sistema.

7. ACADEMIA, PARQUINHO E SINALIZAÇÃO

O fornecimento e a instalação da infraestrutura de lazer — composta por Academia ao Ar Livre e Parquinho Infantil — devem seguir rigorosos padrões de segurança e durabilidade. Os equipamentos de ginástica serão construídos em aço carbono A36, com acabamento antiferrugem e pintura eletrostática Anti-UV, sendo obrigatória a inclusão de modelos adaptados para PcD, em total conformidade com a ABNT NBR 9050. O Parquinho Infantil será composto por módulos em PEAD/madeira plástica atóxica e deverá ser certificado pela ABNT NBR 16071, exigindo-se a instalação de piso de segurança emborrachado ou areia tratada, com espessura determinada pela Altura Crítica de Queda (HIC). Complementarmente, a sinalização será executada com placas informativas em ACM e pintura termoplástica de alto tráfego no piso para demarcação de acessibilidade e faixas, aderindo aos requisitos da NBR 9050 e do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

8. INFRAESTRUTURA DOS SANITÁRIOS

A infraestrutura do Bloco de Sanitários será executada com a máxima observância às normas técnicas vigentes, utilizando as definições geométricas e estruturais do Projeto Básico como guia. A fundação será composta pela execução de Estacas Tipo Broca de Concreto, cuja escavação será realizada manualmente e de forma pontual, dimensionadas para garantir a capacidade de suporte necessária do solo. Estas estacas serão interligadas por Vigas Baldrame em Concreto Armado, com resistência característica à compressão mínima de fck = 25 MPa. A escavação para as vigas baldrame

será realizada de forma mecanizada, e as vigas serão responsáveis por distribuir as cargas e fornecer o apoio contínuo para as alvenarias de vedação.

Será obrigatória a execução de um lastro de concreto magro para preparo do solo antes da concretagem das estacas e vigas. Após a cura, as Vigas Baldrame receberão tratamento de impermeabilização adequado, utilizando pintura asfáltica ou manta asfáltica, e proteção mecânica, de forma a impedir a ascensão de umidade por capilaridade para as alvenarias. Esta proteção deve ser contínua em toda a superfície horizontal e nas laterais do baldrame, sendo fundamental que as vigas estejam perfeitamente niveladas e aprumadas para a correta execução das próximas etapas do projeto.

9. SUPERESTRUTURA DOS SANITÁRIOS

A superestrutura do Bloco de Sanitários será executada em Concreto Armado com resistência característica à compressão mínima de fck = 25 MPa, em conformidade rigorosa com a ABNT NBR 6118. Os elementos estruturais verticais serão compostos por Pilares devidamente dimensionados, que terão a função de receber e transmitir as cargas horizontais e verticais para as fundações. Estes pilares serão interligados por Vigas de Amarração e Cintas Superiores, que realizarão o fechamento perimetral da estrutura, garantindo a rigidez e a distribuição uniforme das cargas da cobertura. O processo de concretagem deve seguir as especificações de traço, adensamento e cura, com a utilização de formas e escoramentos que assegurem o prumo, o nível e o perfeito acabamento geométrico dos elementos estruturais.

10. ALVENARIA DOS SANITÁRIOS

As vedações do Bloco de Sanitários serão executadas com Blocos Cerâmicos de dimensões definidas no Projeto Básico, assentados com argamassa de assentamento no traço adequado, garantindo prumo, nível e alinhamento em todas as fiadas. Para a prevenção de fissuras e trincas que podem ocorrer devido à concentração de tensões nos cantos dos vãos, será obrigatória a execução de Vergas (acima das aberturas) e Contravergas (abaixo dos peitoris das janelas). Estes elementos podem ser pré-moldados ou moldados in loco com concreto e armadura mínima, devendo ter um transpasse adequado na alvenaria em cada extremidade do vão, conforme a boa técnica construtiva.

As aberturas para ventilação e iluminação serão preenchidas com Janelas de Alumínio Tipo Maxim-Air, instaladas com vedação completa (vedantes de silicone ou massa de calafetar), e com fixação adequada à alvenaria, assegurando a durabilidade e o bom funcionamento da esquadria. O serviço de alvenaria será finalizado com o encunhamento, que é o preenchimento do espaço residual entre a última fiada e a viga ou cinta superior, garantindo a perfeita vedação e estabilidade das paredes.

11. PISO DOS SANITÁRIOS

A execução do piso do Bloco de Sanitários deve garantir a durabilidade, a segurança e a conformidade total com a ABNT NBR 9050, especialmente nas áreas molhadas. A base do piso será iniciada com a regularização e compactação do solo no interior da edificação, seguida pela execução

da camada de lastro com material granular (brita ou rachão). Sobre esta base, será executado um Contrapiso em Concreto Simples (fck conforme projeto e espessura de 10 cm), que terá a função de regularizar, vedar a base e fornecer o suporte adequado.

Tanto o contrapiso quanto o acabamento final deverão ser executados com caimento mínimo de 0,5% direcionado para os ralos e caixas sifonadas, garantindo o escoamento rápido da água. O acabamento será feito com Piso Cimentado liso, aplicado sobre o contrapiso curado, com espessura de 2 cm, utilizando argamassa de cimento e areia com resistência adequada. A transição para o piso externo será feita de forma nivelada e contínua, em estrita obediência à NBR 9050, para garantir a plena acessibilidade.

12. COBERTURA DOS SANITÁRIOS

A cobertura do Bloco de Sanitários será do tipo tradicional, executada com estrutura de Trama de Madeira e fechamento em Telhas Cerâmicas. A estrutura do telhado (tesouras, terças, caibros e ripas) será dimensionada conforme o Projeto Básico, utilizando madeiramento de qualidade, tratado contra pragas e umidade. O madeiramento será devidamente fixado às cintas superiores da superestrutura por meio de chumbadores e ferragens apropriadas, garantindo a estabilidade e a resistência contra intempéries.

O fechamento será realizado com o assentamento de Telhas Cerâmicas de Encaixe Tipo Romana em perfeito alinhamento e com o transpasse mínimo exigido pelo fabricante, e a inclinação da trama de madeira deverá garantir o escoamento rápido da água pluvial, evitando infiltrações. O serviço inclui a instalação de cumeeiras e rufos metálicos nos encontros com as paredes, quando aplicável, para assegurar a vedação total do sistema.

13. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

A execução das instalações hidrossanitárias do Bloco de Sanitários deve ser realizada com materiais de primeira qualidade e seguir rigorosamente as normas ABNT NBR 5626 (Instalações de Água Fria) e ABNT NBR 8160 (Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário).

Para a reservação de água, serão instaladas Caixas D'água em Polietileno com capacidade de 500 litros, devidamente apoiadas e conectadas à rede de alimentação pública, e todas as tubulações da Rede de Água Fria serão em tubos de PVC PBA, conforme especificação técnica e pressão de trabalho.

Na parte exterior, serão instaladas Bancadas em Granito com Cubas em louça branca. Para os boxes PCD, serão previstos Lavatórios de Louça Branca com Coluna, instalados em altura acessível e dimensionados conforme a ABNT NBR 9050. Os aparelhos sanitários incluirão Vasos Sanitários Convencionais e Vasos Sanitários Acessíveis (PCD), conforme as disposições de projeto, com o acionamento da descarga previsto por meio de Válvulas de Descarga ou Caixas Acopladas, a serem instaladas de acordo com o modelo de vaso sanitário especificado.

A Rede de Esgoto Sanitário será executada em tubos de PVC, dimensionados para coletar os efluentes dos vasos sanitários, lavatórios e Caixas Sifonadas (Ralos), que serão instaladas em todas as

áreas molhadas. O esgoto dos lavatórios será primeiramente direcionado para uma Caixa de Gordura Simples, e todos os efluentes serão posteriormente conectados à rede de esgoto existente na rua, conforme as diretrizes da concessionária local.

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DOS SANITÁRIOS

As instalações elétricas do Bloco de Sanitários serão executadas rigorosamente conforme a ABNT NBR 5410 (Instalações Elétricas de Baixa Tensão) e os padrões da concessionária local. Será instalado um Padrão de Entrada de Energia Elétrica (Medição) exclusivo para a edificação, dimensionado para a carga total, e a partir dele, o Quadro de Distribuição (QD) interno com disjuntores de proteção e aterramento.

Toda a fiação será realizada com Cabos de Cobre Isolados (antichama), dimensionados para a carga específica de cada circuito, e instalados em eletrodutos flexíveis embutidos nas paredes de vedação, conforme o Projeto Básico, sendo obrigatório o uso das cores padronizadas para condutores de aterramento e neutro.

Serão instaladas luminárias de LED internas nos ambientes, com índice de proteção (IP) adequado para áreas molhadas. As tomadas e interruptores serão do tipo modular, instalados em caixas de passagem e com placas de acabamento em perfeito nível e prumo, garantindo que as tomadas instaladas em áreas molhadas recebam proteção especial, conforme exigido pelas normas técnicas, assegurando a segurança total dos usuários.

15. ACABAMENTO DOS SANITÁRIOS

O acabamento do Bloco de Sanitários será executado para garantir a higiene, a durabilidade e a estética do ambiente. As paredes internas receberão o preparo de superfície com chapisco, emboço e reboco sarrafeado e desempenado. Nas áreas molhadas, o revestimento será feito com Placas Cerâmicas Esmaltadas de cor clara e resistência adequada, aplicadas nas paredes a meia altura, conforme detalhe do Projeto Básico, sendo o assentamento realizado com argamassa colante AC-II e rejuntamento resistente à umidade.

Nas áreas não revestidas com cerâmica e em todas as faces externas da edificação, o reboco será preparado para receber Pintura, que será do tipo Látex Acrílico para as superfícies internas e Tinta Acrílica Premium (com maior resistência a intempéries) para as superfícies externas, sendo aplicadas no mínimo duas demãos após a aplicação do selador.

Para as esquadrias, serão instaladas Portas de Alumínio de Abrir Tipo Veneziana com Guarnição nos acessos convencionais, garantindo ventilação constante, e Portas de Abrir ou Correr Acessíveis nos boxes PCD, conforme as dimensões mínimas da NBR 9050. Serão instaladas as Barras de Apoio em aço inoxidável ou material similar nos boxes acessíveis, em estrita conformidade com os posicionamentos e diâmetros exigidos pela ABNT NBR 9050.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente Memorial Descritivo, juntamente com o Projeto Básico e a Planilha Orçamentária vinculada ao SINAPI, constitui o conjunto completo de documentos técnicos para a execução da obra.

A Contratada será a única e integral responsável pela correta interpretação, compatibilização e execução da obra, devendo utilizar mão de obra qualificada e materiais de primeira linha, em conformidade com as especificações e as exigências da Fiscalização. Em caso de omissão, dúvida ou conflito entre os documentos do projeto, a solução a ser adotada deverá ser previamente consultada e definida pela Fiscalização do Contratante, sendo prioritária a aplicação das Normas Técnicas Brasileiras (ABNT NBRs) e legislações vigentes, em sua versão mais atualizada.

Ao término da obra, a Contratada deverá fornecer o Termo de Recebimento da Obra e entregar à Fiscalização toda a documentação comprobatória, incluindo ART/RRT de execução e os projetos "As-Built" (conforme construído), garantindo a perfeita rastreabilidade e legalidade da intervenção.

SERGIO VICTOR BORGES BARBOSA:08551639846

Assinado de forma digital por SERGIO VICTOR BORGES BARBOSA:08551639846
Dados: 2026.10.21 09:51:30 -03'00'

gov.br
Documento assinado digitalmente
VICTOR BAPTISTA BARBOSA
Data: 11/05/2026 09:30:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Apiaí/SP, 08 de maio de 2026

Victor Baptista Barbosa

Engenheiro Civil – CREA/SP: 5071706628

ART 2620252067219